



# RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO



## 2023



**INCLUI**  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
RELATÓRIO DE GESTÃO





SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.  
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2023	31.12.2022
<b>ACTIVO</b>			
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Activos fixos tangíveis	6	5 730 134,06	5 947 190,44
Propriedades de investimento		430 389,56	454 350,81
Activos intangíveis	7	218 720,43	398 855,57
Outros activos não correntes	8	31 341,16	37 356,23
Total do activo não corrente		<u>6 410 585,21</u>	<u>6 837 753,05</u>
<b>ACTIVO CORRENTE:</b>			
Clientes	9	5 702 162,12	6 964 341,47
Outros créditos a receber	10	828 075,90	565 524,68
Diferimentos		102 924,11	61 088,24
Caixa e depósitos bancários	4	73 810 404,29	58 763 911,80
Total do activo corrente		<u>80 443 566,42</u>	<u>66 354 866,19</u>
Total do activo		<u>86 854 151,63</u>	<u>73 192 619,24</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital subscrito	12	15 792,55	15 518,60
Reserva legal	12	8 679 946,58	4 981 699,06
Reservas estatutárias	12	2 443 773,39	1 389 863,67
Resultados transitados	12	(12 808 722,90)	(13 247 910,58)
Outros ajustamentos em ativos financeiros	12	(385 131,74)	(432 717,74)
Outras variações no capital próprio	12	97 875,00	97 875,00
		<u>(1 956 467,12)</u>	<u>(7 195 671,99)</u>
Resultado líquido do exercício		5 768 886,05	4 106 013,91
Total do capital próprio		<u>3 812 418,93</u>	<u>(3 089 658,08)</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	14	530 696,64	624 586,64
Total do passivo não corrente		<u>530 696,64</u>	<u>624 586,64</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Provisões	13	-	33 110,56
Fornecedores	11	69 375 985,21	61 389 765,76
Clientes, faturas em conferência	9	8 556 867,84	9 072 678,85
Estado e outros entes públicos	15	1 055 462,27	1 080 617,50
Outras dívidas a pagar	16	1 353 087,80	1 220 273,33
Diferimentos	17	2 169 632,94	2 861 244,68
Total do passivo corrente		<u>82 511 036,06</u>	<u>75 657 690,68</u>
Total do passivo		<u>83 041 732,70</u>	<u>76 282 277,32</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>86 854 151,63</u>	<u>73 192 619,24</u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.  
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Serviços prestados	18	13 930 797,09	12 319 916,80
Trabalhos para a própria entidade	7	88 809,48	96 781,09
Fornecimentos e serviços externos	19	(1 825 393,47)	(1 817 846,31)
Gastos com o pessoal	20	(5 817 741,40)	(5 415 629,04)
Imparidade de dívidas a receber ((aumentos) / reduções)	10	40,71	(80 827,64)
Provisões ((aumentos) / reduções)	13	7 912,84	(25 794,18)
Outros rendimentos	21	465 336,63	401 506,22
Outros gastos	22	(314 856,73)	(643 783,39)
Resultado antes de depreciação e de amortização, gastos de financiamento e impostos		6 534 905,15	4 834 323,55
Gastos de depreciação e amortização	23	(766 019,10)	(728 309,64)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 768 886,05	4 106 013,91
Resultado líquido do exercício		5 768 886,05	4 106 013,91

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

*Quilina Teresa Ferreira Almeida*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.**  
**RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**  
(Montantes expressos em Euros)

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

Descrição	Notas	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas estatutárias	Resultados transferidos	Outros ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2021		15.139,47	4.372.841,04	721.939,73	(13.364.888,68)	(548.881,74)	97.875,00	673.658,91	(8.032.316,27)
Aumentos	12	475,00	2.555,00	3.198.424,96	50.369,51	-	-	-	3.251.834,47
Diminuições	12	(95,87)	-	(2.530.501,02)	(757,30)	-	-	-	(2.531.354,19)
Aplicação do resultado de 2021	12	-	606.293,02	-	67.365,89	-	-	(673.658,91)	-
Ganhos actuariais	12 e 14	-	-	-	-	116.164,00	-	-	116.164,00
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	4.106.013,91	4.106.013,91
Saldo em 31 de dezembro de 2022		15.518,60	4.981.699,06	1.389.863,67	(13.247.910,58)	(432.717,74)	97.875,00	4.106.013,91	(3.089.658,08)
Aumentos	12	525,00	2.835,00	3.719.107,26	28.586,29	-	-	-	3.751.053,55
Diminuições	12	(251,05)	-	(2.665.187,54)	-	-	-	-	(2.665.448,59)
Aplicação do resultado de 2022	12	-	3.695.412,52	-	410.601,39	-	-	(4.106.013,91)	-
Ganhos actuariais	12 e 14	-	-	-	-	47.586,00	-	-	47.586,00
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	5.768.886,05	5.768.886,05
Saldo em 31 de dezembro de 2023		15.792,55	8.679.946,58	2.443.773,39	(12.808.722,90)	(385.131,74)	97.875,00	5.768.886,05	3.812.418,93

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*António João Fernandes*

A DIRECÇÃO

*António João Fernandes*  
*António João Fernandes*



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Notas	31.12.2023	31.12.2022
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		73.216.654,61	64.914.992,58
Pagamentos a fornecedores		(52.351.099,79)	(51.173.156,20)
Pagamentos ao pessoal		(5.776.165,66)	(5.536.989,48)
Fluxos gerados pelas operações		<u>15.089.389,16</u>	<u>8.204.846,90</u>
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à actividade operacional		(846.764,61)	745.998,71
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>14.242.624,55</u>	<u>8.950.845,61</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(256.056,85)	(19.761,74)
Investimentos financeiros		6.015,07	(7.582,40)
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(250.041,78)</u>	<u>(27.344,14)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Aumentos de capital e de reservas estatutárias	12	<u>3.719.107,26</u>	<u>3.201.464,96</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capital e de reservas estatutárias	12	<u>(2.665.197,54)</u>	<u>(2.530.596,89)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>1.053.909,72</u>	<u>670.868,07</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		15.046.492,49	9.594.369,54
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	58.763.911,80	49.169.542,26
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	73.810.404,29	58.763.911,80

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO



## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sociedade Portuguesa de Autores, C.R.L. ("SPA") é uma cooperativa de responsabilidade limitada sem fins lucrativos, com sede em Lisboa e foi constituída em 1925. Enquadra-se no regime da Lei 26/2015 de 14 de Abril, que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos. O objecto social é a gestão do direito de autor e a defesa e promoção de bens culturais. A sua actividade principal consiste na administração, em representação dos seus cooperadores, beneficiários e membros de sociedades estrangeiras congêneres, das obras literárias e artísticas de cujos direitos de autor estes sejam titulares.

O quadro jurídico-institucional de funcionamento da SPA apoia-se em termos de legislação nacional no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 63/85 e alterado pelas Leis n.º 45/85, de 17 de Setembro, e n.º 114/91, de 3 de Setembro, Decretos-Lei n.ºs 332/97 e 334/97, ambos de 27 de Novembro, pela Lei n.º 50/2004, de 24 de Agosto, pela Lei n.º 24/2006 de 30 de Junho, pela Lei n.º 16/2008, de 1 de Abril, pela Lei 65/2012 de 20 de Dezembro, pela Lei 82/2013 de 6 de Dezembro, pela Lei 32/2015 de 24 de Abril, pela Lei 49/2015 de 5 de Junho, pela Lei 36/2017 de 2 de Junho, pelo Decreto Lei 100/2017 de 23 de Agosto, pela Lei 92/2019 de 4 de Setembro, pela Lei 9/2021 de 29 de Janeiro, pelo Decreto-Lei 47/2023 de 19 de Junho, pela Lei que regula as entidades de gestão colectiva do direito de autor e dos direitos conexos e pelo Código Cooperativo. Em termos internacionais, a actividade da SPA inscreve-se no âmbito da Convenção de Berna de 1886 e na Convenção Universal de 1952, ambas revistas em 1971.

Na presente data, a SPA ainda aguarda decisão judicial em relação à aprovação das demonstrações financeiras de 2019, em resultado de uma impugnação da Assembleia Geral onde aquele assunto tinha sido discutido e aprovado por larga maioria. É convicção da Direcção que esta impugnação será sanada no curto prazo sem impactos para a SPA, dado que já foram proferidas duas decisões judiciais favoráveis em outros dois processos de natureza semelhante.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros e foram aprovadas pela Direcção, na reunião de 21 de Fevereiro de 2024. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Cooperadores, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É entendimento da Direcção que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da SPA, com referência a 31 de Dezembro de 2023, se mantém apropriado e que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SPA, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da SPA, de acordo com as NCRF, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direcção procedeu à avaliação da capacidade da SPA operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, a Direcção considera que existe uma excelente recuperação do desequilíbrio financeiro da situação patrimonial da SPA uma vez que o total do seu passivo corrente é apenas superior ao ativo corrente em 2.067.469 Euros (9.302.825 Euros em 31 de Dezembro de 2022) e o capital próprio inverteu o seu sinal, passando a ser positivo em 3.812.419 Euros (3.089.658 Euros negativos em 31 de Dezembro de 2022). A SPA tem vindo a apresentar resultados operacionais e líquidos positivos nos últimos exercícios, verificando-se um nível de cobranças ascendente de ano para ano. Adicionalmente, há que realçar o facto do passivo corrente da SPA em 31 de Dezembro de 2023 representar, essencialmente, (i) direitos de autor a distribuir aos seus titulares no montante de 43.089.689 Euros, (ii) direitos a liquidar aos seus titulares no montante de 26.286.296 Euros, os quais seguem as regras de distribuição previstas no Regulamento Geral de Repartição dos Direitos, tendo a SPA até três anos para proceder à sua identificação e pagamento, e (iii) facturas em recepção e conferência no montante de 8.556.868 Euros, representando esta rubrica a contrapartida da facturação emitida aos clientes por conta dos autores. Neste sentido, a Direcção concluiu que, atento os prazos de pagamento do seu passivo, a geração de fluxos de caixa operacionais e o nível das suas disponibilidades, a SPA dispõe de recursos financeiros adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

### 3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis, com exceção da biblioteca, são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ACTIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento administrativo	3 - 10
Outros activos fixos tangíveis	6 - 8

A biblioteca, incluída na rubrica "Outros activos fixos tangíveis", encontra-se registada pelo justo valor, determinada por avaliação efectuada por entidade especializada e independente, e não se encontra a ser depreciada. Periodicamente, a Direcção da SPA solicita uma aferição do seu justo valor, nomeadamente quando a composição da mesma se altere de forma relevante que justifique uma nova avaliação.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no exercício em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.



### 3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para valorizações do capital, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário das operações.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica "Propriedades de investimento".

As propriedades de investimento são depreciadas de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, durante a sua vida útil, estimada em 50 anos.

### 3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, encontrando-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes no período de vida útil, estimado entre 3 e 8 anos.

### 3.5. Imparidade de activos não correntes

Em cada data de relato, é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da SPA com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo.

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.6. Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a SPA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um activo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial usando o método da taxa de juro efectiva. A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro.



Os activos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Clientes;
- Outros créditos a receber;
- Fornecedores;
- Clientes, facturas em conferência; e
- Outras dívidas a pagar;

#### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

#### Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros classificados ao custo amortizado são sujeitos a avaliação de indícios de imparidade em cada data de relato sempre que se observem indícios de que os mesmos possam estar em imparidade. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados negativamente.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" no exercício em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta é revertida por resultados. A reversão é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

#### Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A SPA desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A SPA desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.7. Trabalhos para a própria entidade

Os gastos internos (essencialmente mão-de-obra) incorridos na formação de activos, cumpridos os requisitos referidos no normativo contabilístico que o permitem, são objecto de capitalização, sendo contabilizados na demonstração dos resultados, na rubrica "Trabalhos para a própria entidade". Os gastos incorridos na fase de pesquisa são reconhecidos em resultados como gastos no exercício em que ocorrem.

### 3.8. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a SPA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação que seja considerada como provável. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.



### 3.9. Rédito

O rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados junto dos operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e rádios é registado de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Adicionalmente, o rédito proveniente das comissões da SPA sobre os direitos de autor cobrados (Área de Letras e Artes, DEDIM – Suportes Físicos, Gestão internacional, On-line e Execução Pública) é reconhecido na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a cobrança efectiva dos direitos e é efetuada a sua distribuição, uma vez que apenas nesta data é possível determinar com fiabilidade o valor do rédito.

### 3.10. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são facturados. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujos pagamentos e recebimentos apenas ocorrerão em exercícios futuros, bem como os pagamentos e recebimentos que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Outras dívidas a pagar”, “Outros créditos a receber” e “Diferimentos”.

### 3.11. Benefícios pós-emprego

A SPA tem as seguintes responsabilidades assumidas:

#### *(i) Compromissos perante empregados - Pré-reformados e reformados*

Relativamente aos pré-reformados, a SPA assumiu, em anos anteriores, a obrigação de pagar a um conjunto de empregados uma parte do seu salário até que estes atinjam a idade da reforma. Este grupo está fechado a novos participantes. No que se refere aos reformados, a SPA assumiu a responsabilidade de pagar complementos de reforma a um conjunto de ex-empregados que se encontram reformados, estando este grupo fechado a novos participantes. A SPA não tem constituído qualquer fundo para financiar estas obrigações, mantendo registado no passivo o valor estimado destas responsabilidades.

#### *(ii) Compromissos perante cooperadores*


A SPA assumiu o compromisso de efectuar o pagamento, aos cooperadores e cônjuges sobreviventes que tenham cumprido determinadas condições, de uma quantia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes. Para fazer face a este compromisso, a SPA retém comissões de determinados direitos, as quais conforme definido nos seus estatutos, são registadas directamente em capital próprio (Nota 12). Em cada um dos exercícios, aquela reserva é utilizada pelos montantes pagos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes. Os fluxos associados à retenção das comissões e ao pagamento aos cooperadores são classificados como actividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

### 3.12. Classificação do balanço

São classificados no activo corrente os activos que são expectáveis que se realizem no decurso normal das operações da SPA, ou que são detidos com a intenção de transacção em prazo inferior a um ano. Os passivos correntes representam passivos cuja exigibilidade a SPA não detenha um direito incondicional de diferir para um período superior a um ano da data do balanço.

### 3.13. Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.



As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas na preparação das demonstrações financeiras anexas doras os seguintes:

- Perdas por imparidade de valores a receber de autores;
- Perdas por imparidade de valores a receber de delegados.

#### 4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis sem perda significativa de valor. Esta rubrica, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalha-se conforme segue:

	2023	2022
Numerário	3 487,37	3 936,31
Depósitos bancários	73 806 916,92	58 759 975,49
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>73 810 404,29</b>	<b>58 763 911,80</b>

Os depósitos bancários, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, têm o seguinte detalhe:

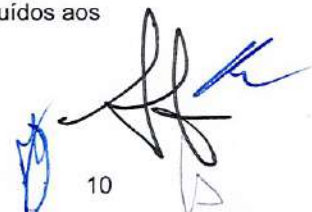
Depósitos a prazo:	2023	2022
Millennium BCP	27 000 000,00	10 059 808,51
BPI	6 532 555,25	6 516 264,62
Santander Totta	3 000 000,00	5 000 000,00
Caixa Geral de Depósitos	5 000 000,00	-
Novo Banco	1 600 000,00	1 600 000,00
BIG	1 000 000,00	200 000,00
<b>Total Depósitos a prazo</b>	<b>44 132 555,25</b>	<b>23 376 073,13</b>

Depósitos à ordem:	2023	2022
Millennium BCP	23 148 895,32	25 470 993,69
Caixa Geral de Depósitos	2 296 948,67	6 619 092,07
Abanca	1 339 899,34	1 340 126,42
Santander Totta	2 781 141,78	1 869 199,96
BIG	2 892,16	1 564,05
Montepio Geral	50 528,02	50 651,02
BPI	21 321,52	21 548,39
Novo Banco	32 734,86	10 726,76
<b>Total Depósitos à ordem</b>	<b>29 674 361,67</b>	<b>35 383 902,36</b>

<b>Total de depósitos bancários</b>	<b>73 806 916,92</b>	<b>58 759 975,49</b>
-------------------------------------	----------------------	----------------------

Os depósitos bancários geralmente vencem-se num prazo igual ou inferior a seis meses ou, nos casos em que o prazo de vencimento é superior àquele período, podem ser antecipadamente mobilizados sem perda significativa de valor. São remunerados a taxas normais de mercado.

Durante o ano de 2023 foram obtidos juros de depósitos a prazo no montante de 723.160,88 Euros (16.639,10 Euros em 2022), os quais de acordo com a legislação em vigor, deverão ser distribuídos aos titulares de direitos.



10

## 5. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS, POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, alterações significativas de estimativas ou identificação de erros materiais que devessem ser corrigidos.

## 6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	2023					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo bruto:						
Saldo inicial	2 137 500,00	6 662 500,00	325 736,74	1 469 000,08	883 782,53	11 478 519,35
Aquisições	-	-	138,00	251 177,44	4 741,41	256 056,85
Alienações e abates	-	-	(3 248,63)	(18 440,00)	-	(21 688,63)
Saldo final	2 137 500,00	6 662 500,00	322 626,11	1 701 737,52	888 523,94	11 712 887,57
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	3 527 982,55	325 736,74	1 423 616,56	253 993,06	5 531 328,91
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251 998,75	138,00	214 950,58	6 025,90	473 113,23
Alienações e abates	-	-	(3 248,63)	(18 440,00)	-	(21 688,63)
Saldo final	-	3 779 981,30	322 626,11	1 620 127,14	260 018,96	5 982 753,51
<b>Activo líquido</b>	<b>2 137 500,00</b>	<b>2 882 518,70</b>	<b>-</b>	<b>81 610,38</b>	<b>628 504,98</b>	<b>5 730 134,06</b>

	2022					Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	
Activo bruto:						
Saldo inicial	2 137 500,00	6 662 500,00	334 913,54	1 461 240,03	883 659,53	11 479 813,10
Aquisições	-	-	-	19 503,74	258,00	19 761,74
Alienações e abates	-	-	(9 176,80)	(11 743,69)	(135,00)	(21 055,49)
Saldo final	2 137 500,00	6 662 500,00	325 736,74	1 469 000,08	883 782,53	11 478 519,35
Depreciações acumuladas:						
Saldo inicial	-	3 275 983,80	334 913,54	1 386 471,94	247 583,76	5 244 953,04
Depreciações do exercício (Nota 23)	-	251 998,75	-	48 888,31	6 544,30	307 431,36
Alienações e abates	-	-	(9 176,80)	(11 743,69)	(135,00)	(21 055,49)
Saldo final	-	3 527 982,55	325 736,74	1 423 616,56	253 993,06	5 531 328,91
<b>Activo líquido</b>	<b>2 137 500,00</b>	<b>3 134 517,45</b>	<b>-</b>	<b>45 383,52</b>	<b>629 789,47</b>	<b>5 947 190,44</b>

As aquisições de equipamento administrativo, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, respeitam essencialmente a computadores e a 3 servidores.

## 7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi como segue:

	2023			2022		
	Software	Activos intangíveis em curso	Total	Software	Activos intangíveis em curso	Total
Valor bruto:						
Saldo inicial	3.932.448,89	96.781,09	4.029.229,98	3.801.082,57	131.366,32	3.932.448,89
Aquisições	-	88.809,48	88.809,48	-	96.781,09	96.781,09
Transferências	96.781,09	(96.781,09)	-	131.366,32	(131.366,32)	-
Saldo final	4.029.229,98	88.809,48	4.118.039,46	3.932.448,89	96.781,09	4.029.229,98
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	3.630.374,41	-	3.630.374,41	3.233.457,38	-	3.233.457,38
Amortizações do exercício (Nota 23)	268.944,62	-	268.944,62	396.917,03	-	396.917,03
Saldo final	3.899.319,03	-	3.899.319,03	3.630.374,41	-	3.630.374,41
<b>Activo líquido</b>	<b>129.910,95</b>	<b>88.809,48</b>	<b>218.720,43</b>	<b>302.074,48</b>	<b>96.781,09</b>	<b>398.855,57</b>



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.  
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

Os activos intangíveis em curso referem-se a desenvolvimentos aplicativos que iniciarão a sua utilização em 2024.

As aquisições efectuadas nos exercícios de 2023 e 2022 referem-se, essencialmente, a desenvolvimentos do programa informático SPA Digital, efectuados pelo departamento interno de informática tendo em conta os requisitos definidos na Nota 3.7., os quais, ascenderam a 88.809,48 Euros e 96.781,09 Euros, respectivamente.

#### 8. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica respeita a:

	2023	2022
	<u>Não corrente</u>	<u>Não corrente</u>
Fundos de Compensação de Trabalho	31 341,16	37 356,23
	<b>31 341,16</b>	<b>37 356,23</b>

#### 9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos com clientes tinham a seguinte composição:

	2023	2022
<u>Saldos devedores:</u>		
Clientes, conta corrente (a)	5 442 843,83	6 670 641,49
Valores por faturar (b)	259 318,29	293 699,98
	<b>5 702 162,12</b>	<b>6 964 341,47</b>
<u>Saldos credores:</u>		
Clientes, faturas em conferência (a)	<b>8 556 867,84</b>	<b>9 072 678,85</b>

(a) Os direitos autorais são facturados aos clientes por conta dos autores, sendo essa facturação registada por contrapartida da rubrica "Clientes, facturas em conferência". Aquando da cobrança dos direitos autorais, a rubrica "Clientes, facturas em conferência" é reduzida por contrapartida de "Fornecedores - Direitos a distribuir" (Nota 11).

(b) Valores por facturar a operadores de televisão, de serviços de televisão por subscrição e de rádio, sendo os valores estimados relativos, essencialmente, à TVI, NOS, MEO e Vodafone. No decurso do exercício de 2024, estes montantes serão totalmente facturados.

#### 10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de outros créditos a receber detalham-se como segue:

	2023			2022		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Adiantamentos a autores	985.571,87	(569.401,43)	416.170,24	964.577,90	(569.401,43)	395.176,47
Valores a receber de delegados e representantes	431.043,94	(301.134,51)	129.909,43	482.721,29	(326.226,87)	156.494,42
Outros	281.996,23	-	281.996,23	13.853,79	-	13.853,79
	<b>1.698.611,84</b>	<b>(870.535,94)</b>	<b>828.075,90</b>	<b>1.461.152,98</b>	<b>(895.628,30)</b>	<b>565.524,68</b>

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas perdas por imparidade dos outros créditos a receber, detalha-se como segue:

	31.12.2021	Utilização	Reforços	31.12.2022	Utilização	Reversões	31.12.2023
Adiantamentos a autores	569.401,43	-	-	569.401,43	-	-	569.401,43
Valores a receber de delegados e representantes	318.952,85	(73.553,62)	80.827,64	326.226,87	(25.051,65)	(40,71)	301.134,51
	<b>888.354,28</b>	<b>(73.553,62)</b>	<b>80.827,64</b>	<b>895.628,30</b>	<b>(25.051,65)</b>	<b>(40,71)</b>	<b>870.535,94</b>



## 11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos com fornecedores tinham a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores - conta corrente:		
Autores (a)	22 753 560,14	22 645 197,59
Sociedades estrangeiras (a)	3 532 736,03	3 919 276,06
	<u>26 286 296,17</u>	<u>26 564 473,65</u>
Fornecedores - Direitos a distribuir (b)	43 089 689,04	34 825 292,11
	<b>69 375 985,21</b>	<b>61 389 765,76</b>

- (a) Os valores incluídos nestas rubricas correspondem aos direitos já cobrados e pendentes de pagamento aos respectivos titulares.
- (b) Direitos já cobrados e pendentes de pagamento, aguardando a identificação dos respectivos titulares e que apresentam a seguinte antiguidade:

	2023	2022
Ano 2023	30 101 037,89	-
Ano 2022	5 663 066,57	22 169 492,89
Ano 2021	4 736 227,53	6 210 185,62
Anteriores a 2020 (i)	2 589 357,05	6 445 613,60
	<b>43 089 689,04</b>	<b>34 825 292,11</b>

- (i) Apesar da legislação prever a distribuição dos direitos de autor com antiguidade superior a 3 anos e após desenvolver os esforços de identificação dos autores, para os valores com antiguidade superior a 3 anos, a Direcção da SPA entende que não estão reunidas as condições de distribuição dado se encontrarem divergências em curso naqueles direitos, pelo que só irão ser distribuídos após o término das mesmas.

## 12. CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito da SPA, de acordo com os respectivos estatutos, é variável, sendo no mínimo de 2.500 Euros. Em 31 de Dezembro de 2023, o capital encontra-se representado por 3.968 títulos, de valor nominal variável entre 0,5 Euros e 5 Euros. As entradas mínimas de capital a subscrever integralmente por cada cooperador são de 25 Euros, representadas por 5 títulos nominativos de 5 Euros cada.

No caso de falecimento de cooperadores, os títulos subscritos serão reembolsados aos respectivos herdeiros, segundo o seu valor nominal corrigido nos termos do n.º 4 do artigo 23º do Código Cooperativo.

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento do capital subscrito foi como segue:

	2023	2022
Saldo inicial	15 518,60	15 139,47
Aumentos:		
Admissão de novos cooperadores	525,00	475,00
Diminuições:		
Falecimento de cooperadores	(251,05)	(95,87)
Saldo final	<b>15 792,55</b>	<b>15 518,60</b>

**Reserva legal** - O artigo 54º dos estatutos da SPA estabelece que 90% do valor das jóias pagas pelos cooperadores, quando admitidos enquanto tal, têm de ser destinados ao reforço da reserva legal e 90% do valor dos excedentes anuais líquidos têm de ser destinados ao reforço desta reserva. Esta reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram admitidos 21 e 19 cooperadores, respectivamente, tendo cada um deles pago uma jóia de 150 Euros.

13

Reservas estatutárias - Os estatutos da SPA, nos seus artigos 55º e 56º, estabelecem a constituição das seguintes reservas:

a) Reserva para a educação e formação cooperativa

Destina-se a cobrir as despesas com essas actividades, bem como com a formação cultural e técnica dos cooperadores e dos empregados da SPA. Esta reserva constitui-se através das seguintes dotações:

- Dez por cento do valor das jóias pagas e dez por cento dos excedentes anuais líquidos; e
- Pelos donativos e subsídios que forem especialmente destinados às finalidades da reserva.

b) Reserva social, que se destina a:

- A assegurar aos cooperadores com idade superior a sessenta anos de acordo com o definido na Nota 25, que tenham sido admitidos nesta qualidade há mais de cinco anos e o requeiram à Direcção, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos que lhe tenham sido creditados nos dez anos em que esses direitos tenham atingido os valores mais elevados, e metade dessa quantia aos seus cônjuges sobrevivivos;
- A conceder subsídios aos cooperadores afectados de invalidez permanente, quando não se encontram abrangidos pela alínea anterior, sendo estes subsídios aprovados pela Administração; e
- A contribuir para a cobertura de outros riscos em benefício dos cooperadores.

Estas reservas constituem-se, essencialmente, através das comissões para fins assistenciais cobradas pela SPA que, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, corresponderam a 5% dos direitos de autor cobrados relativos a Representação, Edição e Audiovisual e 10% dos direitos de autor cobrados nos restantes direitos, com excepção dos direitos de DEDIM – Suportes Físicos.

O movimento das reservas estatutárias, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Reservas estatutárias	1 389 863,67	3 719 107,26	(2 665 197,54)	2 443 773,39

	31.12.2021	Aumentos	Reduções	31.12.2022
Reservas estatutárias	721 939,73	3 198 424,96	(2 530 501,02)	1 389 863,67

Os aumentos ocorridos, durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, nas reservas estatutárias resultam das deduções efectuadas ao longo do exercício ao valor dos direitos autorais cobrados, de comissões para fins assistenciais ou culturais, de acordo com o artigo 44º dos estatutos e têm a seguinte composição:

	2023	2022
Reserva social	3.718.792,26	3.198.139,96
Reserva para a educação e formação cooperativa	315,00	285,00
	<b>3.719.107,26</b>	<b>3.198.424,96</b>

Quanto às diminuições, estas apresentam a seguinte composição:

	2023	2022
Direitos creditados a cooperadores e cônjuges sobrevivivos (Nota 25)	2 500 083,95	2 388 973,87
Despesas com fins culturais (a)	88 902,33	62 962,49
Despesas com funerais, seguros saúde dos cooperadores	76 211,26	78 564,66
	<b>2 665 197,54</b>	<b>2 530 501,02</b>



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.  
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

- (a) Nesta rubrica são registadas despesas de diversas naturezas, relativas a manifestações ou eventos culturais promovidos ou participados pela SPA.

Outros ajustamentos em activos financeiros – Esta rubrica reflecte o montante de ganhos ou perdas actuariais líquidas reconhecidas pela SPA relativamente aos benefícios pós-emprego (Nota 14). O movimento desta rubrica vem como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	548 881,74
Reduções (Nota 14)	(116 164,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	432 717,74
Reduções (Nota 14)	(47 586,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	385 131,74

Outras variações no capital próprio - Durante o exercício de 2010, foi doada à SPA a Casa Rebordão Navarro que, com base numa avaliação de perito especializado e independente, foi registada pelo valor de 97.875,00 Euros na rubrica "Propriedades de investimentos" por contrapartida desta rubrica.

Aplicação de resultados de 2022: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 28 de Março de 2023, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2022 para resultados transitados (410.601,39 Euros) e para reserva legal (3.695.412,52 Euros).

Aplicação de resultados de 2021: Na Assembleia Geral de Cooperadores realizada em 30 de Março de 2022, foi deliberada a transferência do resultado líquido do exercício de 2021 para resultados transitados (67.365,89 Euros) e para reserva legal (606.293,02 Euros).

### 13. PROVISÕES

Esta rubrica refere-se a provisões e tem como objectivo cobrir responsabilidades relacionadas com a actividade da SPA e foi determinada pela Direcção, com o apoio dos seus consultores legais, com base na avaliação dos riscos que lhe estão subjacentes.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os movimentos ocorridos nas rubricas de provisões foram como segue:

	31.12.2021	Reversões	Reforços	31.12.2022	Utilizações	Reversões	31.12.2023
Responsabilidades estimadas pela SPA	7 316,38	(7 316,38)	33 110,56	33 110,56	(25 197,72)	(7 912,84)	-

Os processos em aberto em 31 de Dezembro de 2022 findaram no decurso do exercício de 2023, pelo que as provisões foram utilizadas e revertidas pelo montante remanescente.

### 14. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Os estudos actuariais com referência a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, obtidos para mensurar a responsabilidade da SPA, são elaborados por uma entidade independente e especializada, foram elaborados com base no "Método da Unidade de Crédito Projectada" e utilizaram os seguintes pressupostos financeiros e demográficos:

	2023	2022
<b>Pressupostos financeiros</b>		
Taxas de desconto:		
Salários de pré-reformados	n.a.	n.a.
Reformados	3,40%	3,00%
Taxa de crescimento salarial	0,00%	0,00%
Taxa de actualização das pensões	0,00%	0,00%
<b>Pressupostos demográficos</b>		
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Idade da reforma	66	66



A taxa anual de desconto das responsabilidades foi estimada com base em taxas de rendimento de longo prazo de obrigações da zona Euro de elevado *rating* à data das demonstrações financeiras, com maturidades equiparáveis às das responsabilidades da SPA. O aumento desta taxa no exercício de 2023 deve-se ao aumento das taxas de juro no mercado financeiro.

Os pressupostos demográficos considerados pela SPA têm por base as tábuas de mortalidade geralmente aceites para efeitos de valorização actuarial, sendo estas tabelas ajustadas periodicamente de modo a reflectir a experiência de mortalidade ocorrida no universo fechado dos participantes destes planos. Em 31 de Dezembro de 2023, o número de beneficiários de complementos de reforma ascendia a 9 (10 em 31 de Dezembro de 2022). Estas responsabilidades construtivas são assumidas pela SPA perante alguns dos seus ex-empregados.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o impacto total das alterações dos pressupostos actuariais correspondeu a um ganho líquido de 47.586 Euros e 116.164 Euros, respectivamente, tendo estes montantes sido reconhecidos directamente no capital próprio, conforme normativo contabilístico aplicável.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas responsabilidades projectadas da SPA foi como segue:

	Reformados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	804.411,64	804.411,64
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	(116.164,00)	(116.164,00)
Pagamento de benefícios	(72.028,00)	(72.028,00)
Custo dos juros (Nota 20)	8.367,00	8.367,00
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<b>624.586,64</b>	<b>624.586,64</b>
Ganhos/(perdas) actuariais (Nota 12)	(47.586,00)	(47.586,00)
Pagamento de benefícios	(53.975,34)	(53.975,34)
Custo dos juros (Nota 20)	7.671,34	7.671,34
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<b>530.696,64</b>	<b>530.696,64</b>

#### 15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Estado e outros entes públicos" detalhava-se como segue:

	2023	2022
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	956 123,56	973 115,07
Imposto sobre o valor acrescentado	4 616,03	5 896,48
Contribuições para a segurança social	94 722,68	101 605,95
	<b>1 055 462,27</b>	<b>1 080 617,50</b>

A SPA está isenta de pagamento de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, nos termos do disposto na Lei n.º 151/99 de 14 de Setembro. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a correcção por parte da Segurança Social, durante um período de cinco anos.

#### 16. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras dívidas a pagar" detalhava-se como segue:

	2023	2022
Acréscimos de gastos (a)	1.105.749,79	934.647,15
Direitos a distribuir cobrados por delegados	82.079,29	98.924,18
Outros	165.258,72	186.702,00
	<b>1.353.087,80</b>	<b>1.220.273,33</b>



SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, C.R.L.  
RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
(Montantes expressos em Euros)

- (a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as remunerações a liquidar, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, ascenderam a 986.686,90 Euros e 818.110,60 Euros, respectivamente. O aumento desta rubrica respeita ao prémio a liquidar ao pessoal no montante de 283.683,66 Euros.

17. DIFERIMENTOS

Os diferimentos reconhecidos pela SPA nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 correspondem ao fundo de apoio cultural recebido da AGE COP, nos montantes de 2.169.632,94 Euros e 2.861.244,68 Euros, respetivamente, e que são reconhecidos em função dos projetos atribuídos.

18. RÉDITO

O rédito reconhecido pela SPA nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, corresponde às comissões sobre direitos autorais cobrados, nos montantes de 13.930.797,09 Euros e 12.319.916,80 Euros, respetivamente.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalha-se como segue:

	2023	2022
Serviços especializados	753 639,48	885 264,10
Honorários	196 438,39	206 603,99
Energia e fluídos	162 587,18	169 197,55
Materiais	81 575,93	79 358,16
Deslocações, estadas e transportes	45 076,16	32 750,38
Serviços diversos	586 076,33	444 672,13
	<b>1 825 393,47</b>	<b>1 817 846,31</b>

20. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalha-se conforme segue:

	2023	2022
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	4 724 080,73	4 392 781,42
Encargos sobre as remunerações	866 819,57	841 666,00
Gastos de acção social	68 599,27	50 190,36
Responsabilidades dos benefícios pós-emprego (Nota 14)	7 671,34	8 367,00
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	27 767,72	24 992,36
Indemnizações	-	219,22
Outros gastos com o pessoal	122 802,77	97 412,68
	<b>5 817 741,40</b>	<b>5 415 629,04</b>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, o número médio de colaboradores ao serviço da SPA foi de 159 e 158, respetivamente.

O aumento desta rubrica deve-se essencialmente aos reposicionamentos pontuais, ao prémio a liquidar, pagamento de horas de formação profissional não ministrada decorrentes da rescisão de contratos e gastos de acção social.

17

## 21. OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, era conforme segue:

	2023	2022
Rendimentos suplementares (a)	122 500,00	98 550,00
Outros (b)	342 836,63	302 956,22
	<b>465 336,63</b>	<b>401 506,22</b>

(a) Nesta rubrica estão registadas, essencialmente, as inscrições de beneficiários, que nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 ascenderam a 122.500,00 Euros e 98.550,00 Euros, respectivamente.

(b) Esta rubrica inclui, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, a dotação dos gastos de funcionamento do Fundo Cultural no montante de 177.687,35 Euros (203.063,99 Euros em 31 de Dezembro de 2022) e a regularização de saldos credores de clientes com antiguidade superior a 20 anos no montante de 21.261,02 Euros (57.649,56 Euros em 31 de Dezembro de 2022), tendo os correspondentes saldos devedores sido regularizados na rubrica "Outros gastos" no montante de 17.269,10 Euros (282.119,08 Euros em 31 de Dezembro de 2022) (Nota 22).

## 22. OUTROS GASTOS

A composição da rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, era conforme segue:

	2023	2022
Quotizações	266 685,66	301 303,11
Impostos	212,00	424,00
Outros (a)	47 959,07	342 056,28
	<b>314 856,73</b>	<b>643 783,39</b>

(a) Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica inclui, essencialmente (i) a regularização de saldos de clientes devedores com antiguidade no montante de 17.269,10 Euros (282.119,08 Euros em 31 de Dezembro de 2022), (ii) gastos incorridos com serviços bancários.

## 23. GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO

A composição da rubrica "Gastos de depreciação e amortização", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, era conforme segue:

	2023	2022
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	473 113,23	307 431,36
Propriedades de investimento	23 961,25	23 961,25
Activos intangíveis (Nota 7)	268 944,62	396 917,03
	<b>766 019,10</b>	<b>728 309,64</b>

## 24. PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NCRF 5 – Divulgações de partes relacionadas é obrigatória a divulgação de informação respeitante a transacções entre a entidade que reporta e indivíduos com poder de voto que lhes dê influência significativa sobre a entidade que relata, indivíduos chave da Administração ou Direcção.

A SPA é dotada de Assembleia Geral, Direcção, Conselho Fiscal e Conselho de Administração (que assegura a gestão corrente). As remunerações no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, ascenderam a 448.045,83 Euros.





Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, não se encontram saldos em aberto com qualquer membro da Direcção e administração da SPA. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foram realizadas transações com partes relacionadas no montante de 188.087 Euros.

## 25. OUTROS COMPROMISSOS FINANCEIROS

A SPA assumiu o compromisso de conceder aos seus cooperadores com idade superior a 60 anos que tenham sido admitidos nessa qualidade há mais de cinco anos, uma quantia anual vitalícia equivalente à média dos direitos de autor que lhes tenham sido creditados nos dez melhores anos. Em caso de morte do cooperador, a SPA assegura o pagamento de metade dessa quantia aos seus cônjuges sobreviventes, ou aos que por lei lhe são equiparados. Em 2015, a Direcção da SPA aprovou a revisão das regras de acesso ao subsídio estatutário com o objectivo de aumentar a idade mínima de acesso para os 65 anos, embora os cooperadores com idade superior a 60 anos ainda possam requerer o acesso a este subsídio com penalizações quanto ao montante atribuído. Os estatutos da SPA especificam que a sua Direcção tem competência para fixar com adequabilidade, razoabilidade e proporcionalidade uma comissão anual a deduzir nos direitos que forem anualmente cobrados pela SPA ("comissão para fins assistenciais"), para fazer face a estas responsabilidades.

No entendimento da Direcção, baseado num parecer dos seus consultores jurídicos, datado de 6 de Março de 2003, a responsabilidade anual máxima do benefício assistencial atribuído aos cooperadores da SPA e cônjuges sobreviventes está limitada a 10% dos direitos de execução recebidos em cada exercício, sendo que o direito ao referido benefício não poderá ultrapassar o limite de 10% e poderá ser proporcionalmente reduzido se o valor resultante da aplicação desta percentagem for inferior ao montante do subsídio a pagar. Nestas circunstâncias, a Direcção e os seus consultores jurídicos consideram que o valor daquelas responsabilidades anuais está limitado ao montante das comissões anualmente deduzidas e afectas àqueles compromissos, pelo que entendem que os benefícios atribuídos aos cooperadores e cônjuges sobreviventes assumem uma natureza idêntica à de um plano de contribuição definida, não sendo no seu entendimento necessário registar nas demonstrações financeiras quaisquer responsabilidades pelo referido pagamento.

Os estatutos da SPA (artigo 56º) definem a constituição de uma reserva, movimentada no capital próprio para fazer face aos pagamentos destes compromissos. Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, foram pagas pensões aos cooperadores e cônjuges sobreviventes no montante de 2.500.083,95 Euros e 2.388.973,87 Euros, respectivamente, tendo as reservas estatutárias sido utilizadas no mesmo montante (Nota 12).

## 26. GARANTIAS

Em 31 de Dezembro de 2023, a SPA tem garantias apresentadas a terceiros no montante de 2.493,99 Euros relacionada com os cartões GalpFrota.

## 27. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data do balanço e que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

---



**RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
2023**



---

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

21 de Fevereiro de 2024



# MENSAGEM DO PRESIDENTE

## SPA COMPETENTE PARA CONSTRUIR O FUTURO

“

Com excelentes resultados económicos, que confirmam a qualidade da gestão desta cooperativa, os autores sabem que a instituição que os representa tem uma equipa competente e rigorosa que garante à SPA um futuro compatível com as exigências da modernidade tecnológica e empresarial.

No ano em que se comemora o meio século do 25 de Abril, tempo de celebração da liberdade e da democracia, a SPA celebra a memória de Abril e de quem o fez, sendo militar ou civil, e recorda o que foi a censura e a privação da liberdade.

Por outro lado, prepara-se já a comemoração em 2025 do centenário da fundação da cooperativa, acto que veio marcar a vida cultural e cívica portuguesa. Também por isso, a equipa que dirige e gere a SPA bate-se pela criação de condições que correspondam às expectativas e anseios da comunidade de autores portugueses, o que poderá passar pela criação de um espaço compatível com as exigências desta instituição, merecidamente reconhecida, também a nível internacional, pela qualidade e rigor da sua gestão.

A SPA é hoje uma empresa cooperativa dinâmica e moderna, que enfrenta fenómenos como a inteligência artificial com a competência e o rigor dos cientistas e dos autores devidamente mobilizados. A nossa cooperativa não teme a palavra futuro e as responsabilidades múltiplas que a envolvem.

”

**José Jorge Letria**  
Presidente da Direcção



# ÓRGÃOS SOCIAIS

Eleitos em 2021

## MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

### **PRESIDENTE**

**Pedro Abrunhosa**

Vice-presidente: Renato Júnior

Secretário: João Gil

Suplente: Paulo Sérgio Santos

## DIRECÇÃO

### **PRESIDENTE**

**José Jorge Letria**

Vice-presidente: TóZé Brito

*Directores (Efectivos):*

Jorge Paixão da Costa

João David Nunes

Nuno Carinhas

Alfredo Cunha

Pedro Campos

Paulo de Carvalho

Teresa Gomes (publisher)

*Suplentes:*

Amélia Muge

Isabel Medina

Olga Roriz

Catarina Amaro

Gonçalo M. Tavares

António Victorino

d'Almeida

Rui Filipe

Emanuel

Rita Redshoes

Rodrigo Dominguez

(publisher)

## CONSELHO FISCAL

### **PRESIDENTE**

**Miguel Ângelo**

*Efectivos:* Paulo Furtado  
(Tigerman)

Gonçalo Pratas

*Suplentes:*

Vitorino Salomé

Carlos Alberto Moniz

Carlos Mendes

**AUDITOR EXTERNO:** Deloitte &  
Associados, SROC SA

# CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



**PRESIDENTE**  
**José Jorge Letria**

*Vogais:*  
TóZé Brito  
Paula Cunha  
Pedro Campos (até Maio)

## DIRIGENTES



**DIRECTORES DE DEPARTAMENTO:**

Alexandre Miranda (DEDIG)  
Ana Cardoso (DEAPA)  
Ana Rita Duarte (DEPIM)  
Andreia Andrade (DEDIM)  
António Castro (DELOP)  
Carlos Madureira (até Setembro - DEJURI)  
João Pedro Canteiro (DEXED/DELEGAÇÕES)  
Paulo Santos (DINSD)  
Silvia Alexandre (DPEGF)

**DIRECTORES ADJUNTOS:**

Ana Pimentel (DINSD)  
Conceição Roberto (UCCAЕ)  
Daniel Neves (DEDIM)  
João Almeida (DEDIG)  
Manuela Baptista (DEDIG)  
Telma Domingues (DRHFA)





# DELEGADOS DELEGAÇÕES

**Fernando Jorge Lima**



**PORTO**

**Francisco Neves**



**UISEU**

**Suzane Baptista Ramos**



**LEIRIA**



**BRAGA**

**Paulo Faustino**



**COIMBRA**

**Rui Pádua**



**SETÚBAL E ÉVORA**

**Bruno Nóbrega**



**MADEIRA**

**Isabel Maciel**



**HORTA**

**António Rodrigues**



**FARO**

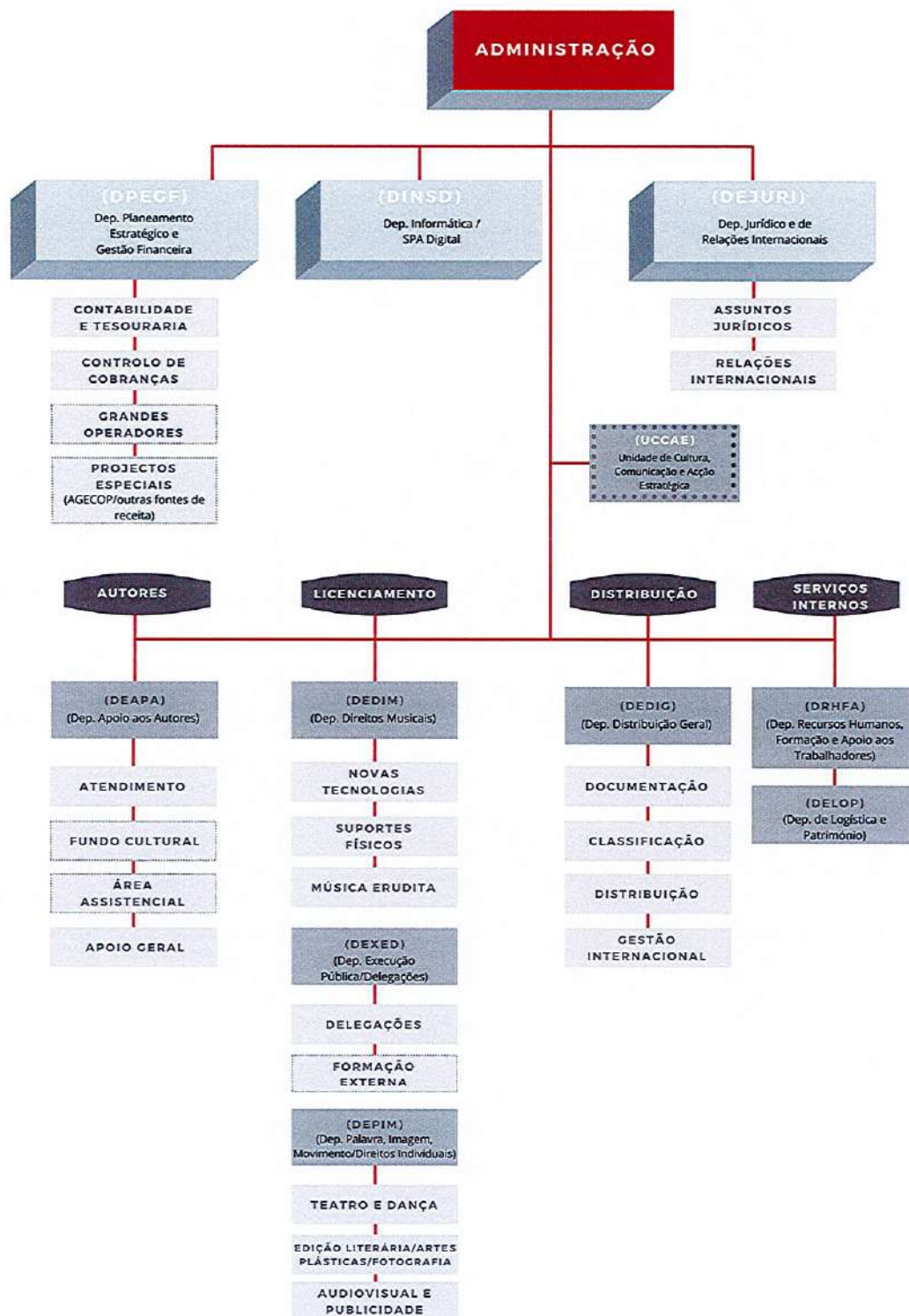
**Emilia Teves**



**PONTA DELGADA**



# ORGANOGRAMA



# DESTAQUE

**Cobrança**

**73.216.654,61€**

**Resultado  
Líquido**

**5.768.886,05€**

**Capitais Próprios**

**3.812.418,93€**

A cooperativa dos autores portugueses tem a satisfação de conseguir, finalmente, atingir um objectivo perseguido desde há longo tempo: encerrar o ano com os seus capitais próprios positivos.



# SPA ALCANÇA RESULTADO HISTÓRICO COM CAPITAIS PRÓPRIOS POSITIVOS E PREPARA-SE PARA NOVOS DESAFIOS

A cooperativa dos autores portugueses tem a satisfação de conseguir, finalmente, atingir um objectivo perseguido desde há longo tempo: encerrar o ano com os seus capitais próprios positivos.

Este feito constitui o culminar de um processo que, com o apoio dos autores e o empenho dos dirigentes e restantes trabalhadores, concretizou a aposta estratégica oportunamente definida nesse sentido.

Os resultados que ora apresentamos são ainda mais estimulantes se pensarmos que os tempos recentes têm sido marcados por violentos sobressaltos, incertezas e angústias.

Em 2020, o ano iniciou com a dramática surpresa chamada pandemia COVID 19, que parou o país, paralisou a actividade económica, destruiu empregos e empresas, deixou fortes marcas na saúde física e mental em todas as pessoas e, não menos relevante, atingiu em cheio o sector criativo.

Em 2022, ainda em recuperação dos efeitos da situação pandémica, deparámo-nos com a inesperada notícia de uma guerra travada num espaço geográfico próximo e que não parece ter fim à vista, com impactos evidentes ao nível económico e social.

Em 2023, para além de continuarmos com a situação bélica activa na Ucrânia, assistimos a um novo conflito no Médio Oriente, violento, dramático, e em crescente escalada.

# SPA ALCANÇA RESULTADO HISTÓRICO COM CAPITAIS PRÓPRIOS POSITIVOS E PREPARA-SE PARA NOVOS DESAFIOS

Este cenário, que já seria o suficiente para uma profunda inquietação, é ainda agravado pelas alterações climáticas cada vez mais constantes e com consequências terríveis patentes na devastação causada, na perda de património natural, na carência emergente ou na ansiedade vivida nas populações em diversas partes do globo, a que Portugal não escapa.

O contexto internacional impacta fortemente a situação económica e social no nosso país, dependente de matérias primas e de bens intermediários importados, e muito contribuiu para o agravamento do custo de vida, patente no quotidiano de todos.

No entanto, não obstante a situação instalada, os autores continuaram a criar, o público continuou a consumir cultura e os nossos parceiros continuaram a confiar na SPA.

**E foi a força da actividade cultural produzida pelos autores - nacionais e os que representamos através de 168 contratos de representação estabelecidos com sociedades congéneres no mundo inteiro - que, a par da boa gestão, permitiu encerrar 2023 com uma cobrança global de 73.216.654,61 Euros, um Resultado Líquido de 5.768.886,05 Euros, o que permite atingir os capitais próprios de 3.812.418,93 Euros.**



# SPA ALCANÇA RESULTADO HISTÓRICO COM CAPITALS PRÓPRIOS POSITIVOS E PREPARA-SE PARA NOVOS DESAFIOS

Estes resultados são, indiscutivelmente, os melhores de sempre da história da cooperativa que celebra o seu centenário em 2025, reflectem o significativo e continuado esforço de gestão que tem vindo a ser desenvolvido e constituem, em simultâneo, um estímulo, uma responsabilidade e um desafio.

Estímulo pela alegria do esforço recompensado, prova de que com determinação, boa vontade, persistência, visão e liderança, os feitos justos tornam-se possíveis.

Responsabilidade porque no quadro de incerteza e de conturbação geo-política nacional e internacional, importa assegurar a manutenção do que tão árduo foi conquistar.

Desafio porque as ameaças são imensas e é fundamental assegurar o futuro.

Estes resultados só são possíveis graças ao contributo, directo ou indirecto, de todos quantos interagem com a SPA e com ela integram e partilham o ecossistema da economia criativa e a quem a Direcção da cooperativa agradece.

## AGRADECIMENTOS

**Aos Autores**

**Aos Dirigentes  
e demais  
Trabalhadores**

**Aos Parceiros  
externos**

**Ao público em  
geral**



# MAIS COBRANÇA, MELHOR DISTRIBUIÇÃO, CRESCENTE APOIO AOS AUTORES

A SPA cobrou 73.216.654,61 Euros, o que corresponde a um aumento de 12,8% face a 2022, repartidos de acordo com o que se evidencia no quadro ao lado (fig. 1).

ÁREAS	2023 (€)	2022 (€)
Artes Cénicas.....	1.750.855,64	1.501.006,05
Audiovisual.....	4.575.720,79	3.997.899,74
Edição Literária..... (Cópia Privada).....	4.168.044,31 (2.373.025,6)	4.380.945,95 (2.653.651,16)
Execução Pública.....	31.403.776,95	24.964.440,67
Gestão de Contratos.....	13.851.578,3	13.438.999,10
Supportes Físicos..... (Cópia Privada).....	10.417.579,83 (8.344.738,12)	11.617.423,25 (9.398.457,12)
Internet.....	5.555.200,58	3.480.563,80
Recebimentos internacionais (Execução/ Mecânicos).....	1.493.898,21	1.533.714,01
<b>TOTAL</b>	<b>73.216.654,61</b>	<b>64.914.992,58</b>

Fig.1 : cobrança por tipologia

No gráfico seguinte podemos verificar a evolução das cobranças nos últimos 20 anos (fig. 2):

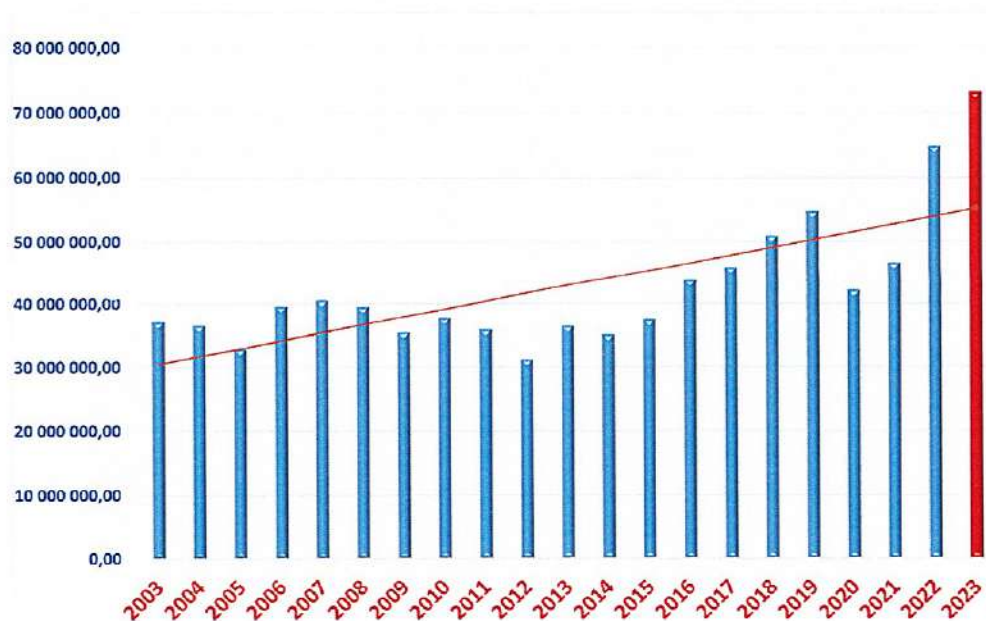
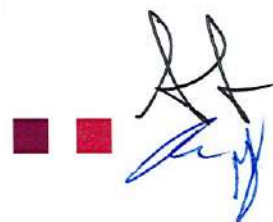


Fig.2: evolução da cobrança em 20 anos



No ano de 2003 a SPA tinha cobrado 37.163.965,92 Euros e os capitais próprios ascendiam a -12.435.131 Euros; em 20 anos praticamente duplicou a cobrança e recuperou os capitais próprios.

A cobrança apresenta, cada vez mais, uma base diversificada, repartida entre a designada Execução Pública (incluindo Delegações), a Cópia Privada, os Grandes Operadores (televisão e cabo e radio), o Digital, mas também o Audiovisual, a Literatura, o Teatro ou as Artes Visuais.

No que se refere ao digital, a SPA tem celebrado, ou renegociado, contratos com a maioria das plataformas num esforço incessante de análise do mercado e tendo em vista sempre obter as condições mais vantajosas e justas.

## Assinados

- 7DIGITAL
- AMAZON\_AMU
- APPLE FITNESS+ (PT)
- APPLE GEOD
- APPLE MUSIC
- FACEBOOK\_META
- ITUNES
- MOODBY
- QOBUZ
- SOUNDCLOUD
- SOUNDTRACK YOUR BRAND
- SPOTIFY
- TIK TOK
- TWITCH
- YOUTUBE AUDIOTIER
- YOUTUBE AVOD
- YOUTUBE SVOD

## Em negociação

- AMAZON PRIME VIDEO
- FILMIN
- GLOBOPLAY
- SKYSHOWTIME
- UNIVERSAL PICTURES HAYU
- VIMEO



Os autores, razão de ser da cooperativa, continuaram a ser o principal foco da actividade da SPA que tudo fez para os ajudar, com sentido humanista e solidário, mas sempre no cumprimento das normas em vigor. Este apoio teve diversas componentes, cuja expressão material se encontra plasmada nas Demonstrações Financeiras, desde os adiantamentos por conta de distribuições futuras, até ao subsídio de emergência, passando pelos projectos financiados pelo Fundo Cultural ou pelo subsídio estatutário.

A cooperativa, em 2023 adiantou, na globalidade, direitos no valor de 1.929.450,30 Euros. Embora aquando das distribuições ocorridas ao longo do ano se operar a sua amortização, este apoio representa uma ajuda imediata e evita que os titulares de direitos, com diversas necessidades prementes, tenham de esperar pelos períodos regulares de distribuição.

Foi igualmente assegurado o subsídio de emergência através da atribuição de 19.870 Euros a cooperadores que o solicitaram e que cumpriam os requisitos regulamentares para a sua atribuição.

O subsídio estatutário, apoio social atribuído aos cooperadores quando atingem a idade dos sessenta e cinco anos (ou a partir dos sessenta, mas com penalizações), foi integralmente assegurado e representou o valor global de 2.500.083,95 Euros

O designado “Fundo Cultural”, proveniente da AGE COP, foi outro dos instrumentos que a cooperativa utilizou para apoiar a continuidade da actividade criativa dos autores, de acordo com o regulamento em vigor. Foram aprovados, mediante concurso e nos termos regulamentares, 324 projectos culturais, no valor global de 2.589.084 Euros e foi pago o valor de 3.193.365,75 Euros relativo a projectos em curso.

Distribuiu-se 45.817.062,27 Euros em direitos a entidades nacionais (27.983.254 Euros) e estrangeiras (17.833.808 Euros).



**Adiantamentos:**  
1,9 ME

**Sub. estatutário:**  
2,5 ME

**Fundo Cultural:**  
324 novos  
projectos



# RIGOR NA GESTÃO, DESAFIO SUPERADO, VISÃO DE FUTURO

Os bons resultados não surgem por acaso, foram sendo construídos em conformidade com uma orientação estratégica previamente definida e claramente balizada. Com efeito, todos os esforços foram desenvolvidos para conquistar a recuperação económica da cooperativa e assegurar a sua sustentabilidade. A mais recente intervenção do Fundo Monetário Internacional, a existência de uma pandemia ou os actuais cenários de guerra foram constrangimentos cuja superação apenas se tornou possível graças a uma rigorosa política gestonária, cada vez mais acentuada.

Para uma cobrança quase duplicada (de 39,6ME para 73,2ME), os gastos com pessoal reduziram 35% (de 8,9ME para 5,8ME) e os Fornecimentos e Serviços Externos reduziram 4%, ou seja, cobra-se praticamente o dobro com pouco mais de metade da totalidade dos gastos com pessoal e FSE

Justifica-se, nesta fase, atentar em dois exemplos que evidenciam o que se afirma: a evolução entre 2008 e 2023 (fig. 3).

	2008	2023
COBRANÇAS	39.598.090	73.216.654
GASTOS COM PESSOAL	(8.945.327)	(5.817.741)
GASTOS COM FSE	(1.898.523)	(1.825.393)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.189.223)	5.768.886
CAPITAIS PRÓPRIOS	(13.140.767)	3.812.418

Fig.3 : evolução de 2008 a 2023



As cobranças foram de 73.216 654,61 Euros, mais 12,8% que em 2022.

No que diz respeito aos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos, em 2023 gastou-se 1.825.393,47 Euros, sensivelmente o mesmo que em 2022.

As principais despesas de FSE foram, em percentagem sobre o total, a "Obrigação Contributiva (12,7%), os "Trabalhos Especializados" (28,3%), as "Rendas e Alugueres" (7,1%), a "Conservação e Reparação" (6,3%), a "Vigilância e Segurança" (5,4%), os "Combustíveis" (3,5%) e a "Limpeza" (2,8%).

Em relação aos gastos com Pessoal houve um aumento de 7,4% face a 2022. Não houve aumento salarial mas reposicionamentos pontuais. As despesas mais relevantes neste domínio foram, em percentagem sobre o total, os "Vencimentos" (44,1%), o "Subsídio de refeição" (5,85%), os "Subsídio de Férias" (5,09%) e de "Natal" (4,63%), o artº 236º da Lei 82/2023 (4,8%) e o "IHT" (4,8%).

Em 2023, os resultados dos depósitos a prazo – que, de acordo com a legislação em vigor, serão para distribuir aos titulares de direitos - foram de 723.160,88 Euros.

Os Resultados Líquido e Operacional são de 5.768.886,05 Euros.

No gráfico seguinte (fig. 4) podemos ver a evolução do Resultado Líquido desde 2008.

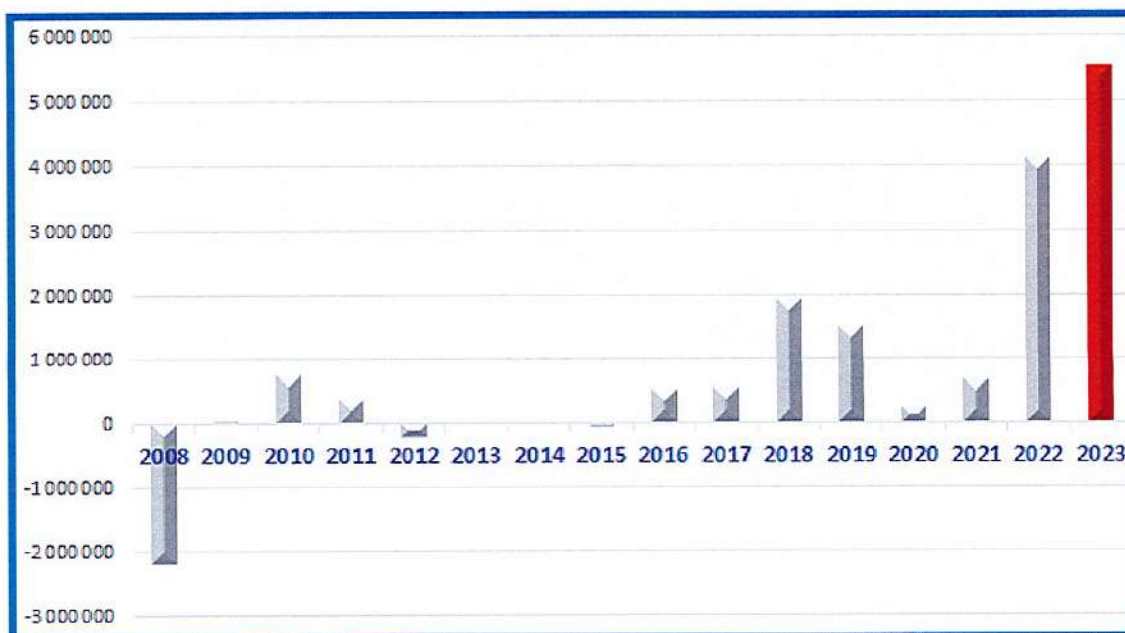


Fig.4 : evolução do Resultado Líquido de 2008 a 2023





Os capitais próprios, como mencionámos ao início, atingiram o valor positivo de 3.812.418,93 Euros.

O gráfico seguinte (fig. 5) mostra a evolução dos capitais próprios nos últimos 20 anos: de -12.435.131 Euros para 3.812.418,93 Euros.

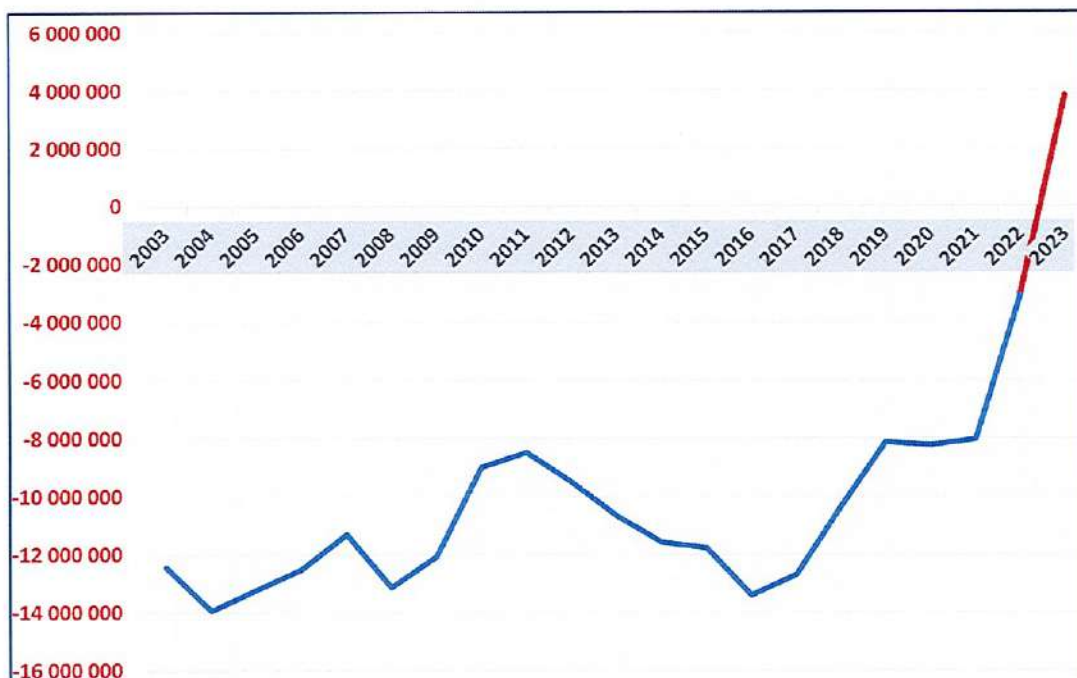


Fig. 5: evolução dos capitais próprios de 2003 a 2023



Em 2023 entraram 778 novos membros para a SPA e esta média de cerca de 65 novos autores que se juntam à cooperativa é bem o reflexo da confiança que os criadores nela depositam porque sabem que aqui encontram o apoio necessário e a garantia de que os seus direitos são cobrados e distribuídos. Passaram a cooperadores 21 autores, por assim o terem requerido e cumprido as exigências estatutárias.

Dos novos autores (fig. 6), 212 (27%) são do sexo feminino e 566 (73%) do masculino, com uma média de idade de 32 anos. Em relação aos novos cooperadores, 2 (10%) são do sexo feminino e 19 (90%) do masculino, sendo a média de idades de 45 anos.



Fig. 6: novos autores por sexo

No plano gestor foram tomadas medidas para que o processo de racionalização do funcionamento prosseguisse sem que tal afectasse a operacionalidade dos serviços.

De referir igualmente que a cooperativa cumpriu com todas as suas obrigações de natureza fiscal tendo a área financeira diligenciado para que a diversa legislação fosse cumprida atempadamente. A cooperativa, através dos seus serviços jurídicos, interveio, como habitualmente, em cerca de uma centena de processos, para além dos processos de contra-ordenação, de injunções ou de insolvência seja de pessoas individuais ou colectivas.

A concentração de todos os serviços num único edifício (Duque de Loulé), concretizada em 2021, permanece adequada e contribuiu para o aumento da operacionalidade e da qualidade do desempenho em termos gerais. O modelo de trabalho adoptado – teletrabalho alternado semanalmente com presença física nas instalações da SPA – permite aos trabalhadores efectuarem uma melhor gestão da sua vida e facilita o tão desejado equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional.

Com este modelo a qualidade da resposta permanece inalterável. Os procedimentos contabilísticos, o cumprimento das obrigações fiscais, o processamento de salários, as distribuições regulares e atempadas, as diversas áreas de licenciamento, o apoio jurídico sempre presente e activo, as relações internacionais indispensáveis para termos mais sucesso nas nossas reivindicações, os serviços de informática fundamentais para que tudo funcione, os serviços logísticos, todos continuaram a trabalhar e todas as tarefas foram asseguradas.

Relativamente à gestão das carreiras, a cooperativa continuou a proceder a diversas actualizações do posicionamento dos trabalhadores nas respectivas categorias profissionais, procurando a justiça possível com a atenção particularmente focada em quem não tinha visto a sua situação profissional ajustada desde há anos e que merecia ser promovido.

Foi concretizado o processo de gestão do desempenho, num formato inovador e exigente, que envolveu dirigentes e restantes trabalhadores e cujo ciclo se renova em 2024.

A SPA foi distinguida, pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, pelas suas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor com o “Selo da Igualdade Salarial” 2023, reconhecimento que, nas palavras da própria CITE, é um testemunho do compromisso contínuo com a igualdade de género e a eliminação das disparidades salariais.





A empresa SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, CRL, foi distinguida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, pelas suas boas práticas na promoção da Igualdade Remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor, com o “Selo da Igualdade Salarial” 2023.

14 de novembro de 2023

A Presidente da CITE

Carla Tavares





A SPA dispõe de uma casa no Alentejo, em Reguengos de Monsaraz, doada pelo cooperador António Gião e que continuou em 2023 disponível para acolher refugiados ucranianos, na sequência de uma parceria estabelecida com a autarquia que se responsabilizou pelos custos de manutenção.

Tal permitiu que famílias refugiadas pudessem encontrar nestas instalações um local de acolhimento e é com satisfação que se assistiu à sua integração posterior no mercado de trabalho local.

Este é o espírito de generosidade que sempre caracterizou os autores portugueses e que a sua cooperativa honra, mostrando-se sempre atenta à sociedade em que se insere e disponível para as acções de solidariedade que sejam necessárias.

Como reconhecimento por esta iniciativa, o município de Reguengos de Monsaraz distinguiu a SPA com a Medalha de Distinguição Honorífica de Mérito Cívico, entregue numa cerimónia pública a 8 de Dezembro.

A SPA igualmente é proprietária de uma casa na Foz, no Porto, doada pelo cooperador Rebordão Navarro e que se encontra há anos desocupada. Trata-se de um património que importa recuperar e dotar de condições para a fruição cultural, pelo que foram estabelecidos contactos com o município do Porto na sequência dos quais o presidente Rui Moreira manifestou disponibilidade para que a autarquia se responsabilizasse pela intervenção.

A SPA aguarda, com expectativa, que a prometida intervenção se concretize em 2024.

A SPA tem continuado a praticar uma exemplar política social de apoio aos trabalhadores, reconhecida por todos, para além de assegurar os postos de trabalho em termos gerais.

A cooperativa dos autores portugueses prosseguiu o apoio aos trabalhadores ao nível da formação, continuou a garantir a atribuição de um apoio mensal de 100 euros a cada filho, desde o momento do nascimento até à data em que complete 7 anos de idade, o programa de vacinação, o apoio médico, o seguro de saúde e tudo o que lhe foi possível para apoiar os trabalhadores.

A SPA contava, em 31 de Dezembro de 2013, com 159 trabalhadores (fig. 7), dos quais 52% pertencem ao sexo masculino e 48% ao feminino. A faixa etária 44-55 anos tem 38% (fig. 8) mas logo seguida do intervalo 32-43 anos, com 27%. O trabalhador mais jovem tinha 22 anos.

Relativamente aos dirigentes também existe um equilíbrio, sendo 8 do sexo feminino e 7 do masculino.

No que diz respeito às habilitações literárias (fig. 9), praticamente a maioria (46%) tem o ensino secundário, 35% possuem o ensino superior e 19% ficaram até ao 3º ciclo. Nota-se uma evolução qualitativa face a 2022, em que as percentagens eram, respectivamente, de 43%, 35% e 22%, ou seja, se o número do ensino superior se mantém idêntico, o das menores qualificações baixa e aumenta o do ensino secundário.

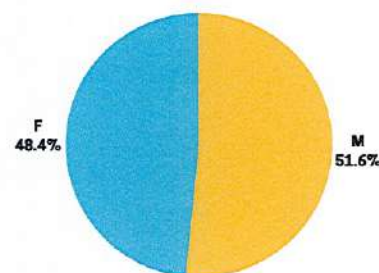


Fig. 7: trabalhadores por sexo

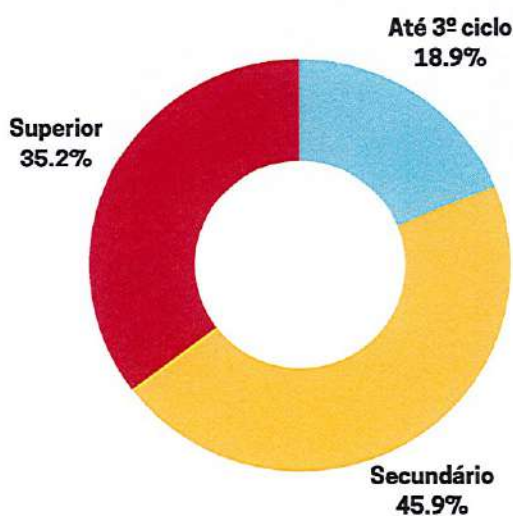


Fig. 9: trabalhadores por habilitações

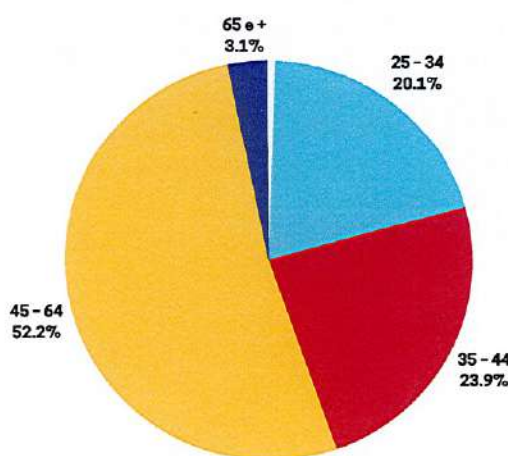


Fig. 8: trabalhadores por faixa etária





# COMBATE COMUM NA EUROPA PELAS CAUSAS DOS AUTORES

No âmbito das suas responsabilidades participou activamente nos principais combates relativos ao direito de autor e à protecção dos criadores que tiveram lugar na cena europeia e internacional, em articulação com os organismos internacionais de gestão colectiva que integra e com os diversos comités e grupos de trabalho temáticos.

Foi o caso do Regulamento para a Inteligência Artificial (AI ACT) e também esteve atenta aos vários estudos e relatórios feitos a nível da UE, nomeadamente os respeitantes à diversidade cultural e condições dos autores e profissionais da cultura, onde se integram a questão do buy-out e a situação do mercado de streaming de música.

Tem estado envolvida noutras temáticas, cujo desenvolvimento será impactante durante 2024, por exemplo, a Prospecção de Textos e de Dados (utilização de obras protegidas por parte da IA) e as respectivas implicações na gestão colectiva de direitos de autor. Neste domínio há que destacar o esforço colectivo dos criadores europeus e de todas as organizações que os representam para a introdução da necessidade de transparência no uso da IA.

## INTEGRA:

**GESAC** - Grupo Europeu das Sociedades de Autores e Compositores

**CISAC** - Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores / Confédération Internationale des Sociétés d'Auteurs et Compositeurs

**SAA** - Sociedade dos Autores Audiovisuais / Society of Audiovisual Authors

**EVA** - European Visual Artists

**EWC** - Conselho Europeu de Escritores / European Writers Council

**BIEM** - Serviço Internacional de Reprodução Mecânica / Bureau International de l'Edition Mecanique

**IFRRO** - Federação Internacional das Organizações de Direitos de Reprodução / International Federation of Reproduction Rights Organisations



A nível institucional, foram celebrados diversos contratos e adendas, tendo sido, além disso, revistos contratos mais antigos, de forma a ampliar o campo de gestão recíproca de direitos para o audiovisual, a reprodução mecânica, as artes plásticas e o digital, e sobretudo garantir que estão em linha com as recomendações internacionais da CISAC.

Paralelamente, estão em negociação novos contratos com entidades de gestão colectiva da Coreia do Sul, Uruguai, Colômbia, África do Sul, Lituânia, Grécia, Estónia.

Em 2023 verificou-se um aumento substancial dos eventos institucionais, tanto em formato presencial, como online e híbrido, tendo-se optado pela participação virtual na maioria dos casos em que foi possível a SPA estar representada, tais como reuniões de trabalho temáticas, conferências, workshops e seminários sobre a gestão de direitos de autor e outros temas relacionados. De referir que a SPA interveio activamente nos grupos de trabalho da SAA e do GESAC a propósito da transposição das directivas europeias, antes e durante o processo de implementação.

Diga-se, a propósito, que a SPA acompanhou de perto a transposição nacional das directivas europeias relativas à retransmissão (SatCab II) e ao mercado único digital que, finalmente, foram concretizadas em 2023.

Em 2023 a SPA recebeu a visita de duas congéneres, ASCAP (norte-americana) e PRS (britânica), para reuniões de trabalho nas quais participaram vários dirigentes, e preparou outras duas visitas técnicas solicitadas pela SGAE (Espanha) e pela KODA (Dinamarca).

Também em 2023 recebemos a visita da banda ucraniana “Antytila” à exposição “Diakuyu”, patente na Galeria Carlos Paredes da SPA.

Ainda neste domínio do sector internacional, de referir que o membro da Direcção Jorge Paixão da Costa foi designado para o Conselho de Patronos da SAA, em representação do sector do audiovisual.

A SPA, atenta à vertiginosa evolução da Inteligência Artificial e preocupada com a influência que esta extraordinária mas inquietante ferramenta tem na actividade criativa, promoveu uma Conferência Internacional subordinada ao título "Inteligência Artificial e Cultura: do medo à descoberta", no dia 12 de Maio, na Fundação Cidade Lisboa, em Lisboa.

Com a participação de Daniel Innerarity, Carlos Fiolhais, Javier Gutiérrez Vicén, Isabel Medina, José Jorge Letria, Pacheco Pereira, Patrícia Akester, Pedro Abrunhosa e Teresa Firmino, o evento deu posteriormente origem à edição de um livro com o mesmo nome.



# PRODUÇÃO CULTURAL PRÓPRIA, UMA APOSTA DE QUALIDADE

A SPA considera que a sua produção cultural constitui um contributo relevante e intensificou a sua actividade neste domínio, assim como continuou a premiar quem mais se destacou, nos diversos domínios da vida cultural e social.

Prémio Vida e Obra: José Pacheco Pereira

Grande Prémio de Tradução Literária: Jacinto Lucas Pires ex-aequo com Catarina Ferreira de Almeida

Grande Prémio Teatro Português SPA/Teatro Aberto: Patrício Torres

Prémio Cinema Falado (Porto/Post/Doc): Ricardo Leite

Prémio Consagração de Carreira: Vitorino Salomé e Hot Club de Portugal

Prémio de Composição Jovens Músicos SPA|Antena 2: 1º lugar a César Rafael Cordeiro e 2º a João Miguel Santos

Prémio Igrejas Caeiro: José Nuno Martins

Prémio Jornalismo Cultural: Teresa Firmino

Prémio José da Ponte: Miguel Araújo

Prémio Língua Mãe: Jorge Palma

Prémio Mário Mesquita 2023: Pedro Coelho

Prémio Mário Mesquita 2024: Sérgio Furtado

Prémio Pedro Osório: Carlos Alberto Moniz

Prémio Vasco Granja: João Gonzalez



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping letters.



A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping letters.

## MEDALHAS DE HONRA

António Manuel Ribeiro  
Francisco Pinto Balsemão  
Jardim Zoológico de Lisboa  
Liga para a Protecção da Natureza  
Liga Portuguesa Contra o Cancro  
Luís Cunha Velho  
Luís Represas  
Luís Silveira Botelho  
Manuel Boto  
Margarida Gil  
Pedro Garcia  
Rui Reininho

## Parcerias

Doc Lisboa – Entrega Prémios Culturgest

Monstra – Prémio SPA | Vasco Granja – Entrega Prémio Cinema São Jorge

Curtas de Vila do Conde – Teatro Municipal de Vila do Conde

MUSIVUS – Sessões no Auditório Frederico de Freitas - SPA

## Edições

Foi editado mais um volume da coleção “Fio da memória” (Gabriela Canavilhas), preparado outro (Pedro Abrunhosa) e reeditados dois (Eduardo Lourenço e Urbano Tavares Rodrigues). Foram igualmente editados os seguintes títulos: “Direito de Autor para crianças”, de Maria Inês Almeida, “Censura – o lápis azul do silêncio”, de Ana Aranha, “Um homem inofensivo”, de Luís António Coelho, “Poesia explicada aos jovens e aos outros”, de José Jorge Letria e “Inteligência Artificial e Cultura: do medo à descoberta”, com as comunicações apresentadas na Conferência com a mesma designação.

## Exposições

“DIAKUYU” – Fotojornalistas portugueses na Ucrânia inaugurada a 20 de Maio de 2022, no âmbito da qual se realizaram visitas guiadas e visitas de estudo a escolas.

Foram preparadas, para inauguração em 2024, “A Arte Cenográfica de Catarina Amaro” e “50 anos do 25 de Abril”, de Alfredo Cunha, bem como tela microperfurada para a fachada do edifício da Gonçalves Crespo (foto ao lado).



# Mensagens | Dias

Publicadas as mensagens, pelos autores referidos, relativas à celebração das seguintes datas:



- **Dia Mundial da Poesia - José Barreto Guimarães**
- **Dia do Autor - José Pacheco Pereira**
- **Dia Mundial do Teatro - Catarina Amaro**
- **Dia Mundial da Música - Rui Vieira Nery**

## Programas de TV e Radio

Em parceria com as estações televisivas, foram realizados os seguintes programas:

**“Autores”** |  
apresentado por Carlos Mendes e Mafalda Veiga (TVI)

**“Língua Mãe”** (CMTV) |  
apresentado por Carlos Alberto Moniz e Vanessa Fidalgo

**“Todas as Artes”** (SIC)

Em parceria com a TSF continuaram os apontamentos diários **“Notas de Autor”**.



Em 2023 foram transmitidos apontamentos de 47 autores



# Revista AUTORES

ORDEM DA LIBERDADE  
MEMBRO HONORÁRIO

## AUTORES

5.ª P.ª MAIO 2023  
REVISTA DIGITAL N.º 09

SEM AUTORES NÃO HÁ CULTURA



Prosseguiu a edição digital da Revista "Autores".

**PRÉMIO AUTORES**  
Entregues os galardões aos vencedores de 2022

**MIGUEL ARAÚJO**  
Recebeu da SPA  
Prémio José da Ponte 2022

**CARLOS ALBERTO MONIZ**  
Prémio Pedro Osório 2022

## Cedências do Auditório para Ensaios

Amélia Muge  
António Victorino D'Almeida (ensaios e gravações para programas)  
Carlos Alberto Moniz com músicos  
Reunião Marchas de Lisboa  
Ricardo Moreira e Tozé Brito  
Ricardo Ribeiro e músicos  
Vitorino Salomé





# Concertos

Reiniciou um novo ciclo de “Autores Contados e Cantados”, com a coordenação de Carlos Alberto Moniz (um sobre Joaquim Pessoa e outro sobre Joana Alegre).

Foi promovido pela cooperativa um grande concerto de celebração antecipada dos 50 anos do 25 de Abril, chamado “**Merecer Abril**”, que teve lugar na Aula Magna, a 22 de Novembro, com direcção artística e guião de Renato Júnior e de Tiago Torres da Silva, filmado pela RTP1 e a ser transmitido em 2024.



# LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2024

- Continuar a combater qualquer processo político e legislativo que enfraqueça, fragilize ou ameace os autores e a sociedade que os representa e exigir medidas adequadas e justas para enfrentar a adversidade.
- Continuar a lutar para que seja efectuada a revisão do Código do Direito de Autor e criado o Estatuto do Autor Português (que não pode ser confundido com o Estatuto do Profissional da Cultura, cuja suspensão se recomenda para uma melhor adequação ao sector).
- Reivindicar junto do poder político a criação da taxa sobre os lucros das grandes plataformas, vulgo “GAFA”.
- Reivindicar junto do poder político a adopção de normas, políticas e procedimentos que assegurem a defesa dos autores na utilização da Inteligência Artificial Generativa.
- Continuar a assegurar a sustentabilidade através de uma gestão rigorosa e estratégica, tendo em vista garantir as distribuições regulares e garantir a manutenção dos capitais próprios positivos.
- Prosseguir o processo de modernização da cooperativa, reestruturar alguns sectores, promover as adequadas adaptações funcionais e adaptar os sistemas de informação às exigências crescentes colocadas pelo digital, sempre com o objectivo de servir os autores cada vez melhor.
- Continuar a garantir o justo apoio aos cooperadores, quer através dos mecanismos de solidariedade social como, entre outros, o subsídio estatutário, quer por via dos concursos do Fundo Cultural.
- Reforçar ainda mais os níveis de reconhecimento internacionais da SPA e o papel que a cooperativa pode desempenhar no mundo globalizado, com papéis de destaque nas organizações fundamentais para o direito dos autores a nível internacional.
- Divulgar cada vez mais os autores e as suas obras, sensibilizar a população em geral para a importância do trabalho criativo e continuar a política de abertura da cooperativa à sociedade tornando-a cada vez mais uma instituição credível e respeitada, a nível nacional e internacional.
- Prosseguir a celebração dos 50 anos do 25 de Abril e preparar o centenário da cooperativa.

# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o disposto no artº 54º dos Estatutos da SPA, a Direcção propõe que seja afecto o valor de 5.191.997,44 Euros para a reserva legal e o valor de 576.888,61 Euros para resultados transitados.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2024  
A Direcção

